



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Bioética		D000826
1.2 Unidade: FACULDADE DE MEDICINA		25.00
1.3 Departamento Responsável: MEDICINA SOCIAL		25.45
1.4 Curso(s) Atendido(s)/Semestre do Curso:		Medicina/3º
1.5 Professor Regente: Ana Carolina Ruivo		
1.6 Carga Horária Semestral		1.8 Caráter: (x) Obrigatória () Optativa () Outro (especificar):
Teórica: 34 Exercícios:	Prática: 34 EAD:	
1.7 Créditos: 02		1.9 Currículo: (x) Semestral () Anual
1.10 Horário/Local: 424; 425		
1.11 Pré-Requisito(s): --		

2. PROFESSORES

1. Ana Carolina Ruivo

2. Nadia Spada Fiori

3. Marcelo Fernandes Capilheira

4. Zé Augusto Crespo Ribeiro

5. Julieta Carriconde Fripp

6. Franklin Correa Barcellos

7. Luciana de Oliveira Marques

3. Ementa

Estudo sistemático das questões de ética que emergem do campo teórico e prático das atividades médicas.

4. Metodologia de Ensino:

As aulas serão expositivo-dialogadas, com estímulo à discussão sobre os tópicos apresentados

5. Conteúdo/Unidades (Programa)

Conceitos de Ética, Moral e Bioética.

Código de Ética Médica: aspectos históricos

Princípios da Bioética

Principais problemas atuais discutidos na bioética

Importância e objetivos dos princípios da bioética

Princípio da Autonomia: Definição; Princípio da Autonomia na Medicina; Consentimento informado no exercício da medicina e na pesquisa em saúde

Princípio da Não maleficência: Definição; Fatores que auxiliam o médico a não serem maleficientes: (1) só falar sobre o que sabe, (2) só fazer o que está capacitado, (3) respeito à própria autonomia, (4) justificar a não aplicação de conduta diagnóstica, (5) comunicar-se num *quantum satis continuum* sobre o que está acontecendo, (6) reivindicar infraestrutura adequada.

Princípio da Beneficência: Definição; Relação entre Beneficência e Não maleficência.

Princípio da Justiça: Definição; Concepções de justiça; A justiça e a alocação de recursos.

Crerios para definir o início da vida

A morte e a relação com a medicina

Definição de morte (Resolução do CFM nº 1480 de 08/08/1997)

Modos de morrer

Cuidados ao paciente terminal

Relação com a família do paciente terminal

Conceito e caracterização da eutanásia

Conceitos e caracterização de Distanásia, Ortotanásia e Suicídio assistido

Reprodução assistida: Técnicas de reprodução assistida; Legislação

Controle de natalidade: esterilização

Aborto

6. Atividades discentes

A turma será dividida em grupos para discussões sobre casos apresentados.

7. Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados a partir da discussão e entrega de relatórios sobre um caso apresentado.

Uma segunda avaliação será feita a partir da apresentação, discussão e entrega do relatório sobre o livro "A Morte de Ivan Ilitch".

A avaliação dos relatórios será baseada nos seguintes critérios: (1) pontualidade na entrega; (2) capacidade de síntese; e (3) conteúdo que mostre claramente a opinião do acadêmico/grupo em relação ao assunto.

8. Bibliografia

8.1. Básica

1. BEAUCHAMP TL, CHILDRESS JF. **Princípios de Ética Biomédica**. São Paulo: LOYOLA, 2002.
2. Resolução CFM nº 1931/2009. **CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA**.
3. TOLSTOI L. A morte de Ivan Ilitch

8.2 Complementar

1. GAUER GJC, CASADO M, LOCH JÁ. **Bioética, interdisciplinaridade e Prática Clínica**. Porto Alegre. EDIPUCRS, 2008.
2. GARRAFA V (Org.). **Bases Conceituais da Bioética**. Rio de Janeiro. Global, 2006.
3. KRESS H. **Ética Médica**. São Paulo. Loyola, 2008.
4. MARTINS-COSTA J, MÖLLER LL. **Bioética e Responsabilidade**. São Paulo: Forense, 2009. [ON LINE]